



Prova

Sênior 3 – Miséria Humana



* Prova aplicada no dia 15/07/2023, pelo site www.olimpiadadeliteratura.com.

INSTRUÇÕES INICIAIS.

Prezado(a) competidor(a), leia atentamente as instruções abaixo:

1 - A prova tem duração de 1h (uma hora). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.

2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.

3 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.

4. A maior parte das questões de múltipla escolha tem apenas uma alternativa correta. Porém, algumas poucas questões podem ter mais de uma alternativa correta: para este segundo caso, você pode perder pontos na prova caso assinale uma alternativa que não esteja correta. A cada questão, nós indicaremos se ela tem apenas uma alternativa correta ou pode ter mais de uma.

5 - A pontuação que obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.

6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos.

**ACONTECIMENTOS**

1. Como João Romão conseguiu sua bodega e o primeiro capital para ela? [35 pontos]

- (A) Seu antigo patrão lhe deu.
- (B) Roubou de um velho à beira da morte.
- (C) Enganou Bertoleza e os surrupiou dela.
- (D) Recebeu-os como dote por se casar com a filha do Miranda.
- (E) Através do lucro de seu cortiço.

2. Por que Miranda não abandonou a esposa quando ela o traiu? [35 pontos]

- (A) Porque ele precisava do dinheiro dela.
- (B) Porque ele a amava muito.
- (C) Por causa de sua peculiar perversão.
- (D) Porque ela o convenceu que aquela fora a única e última vez.
- (E) Porque isso não o afetou de modo algum.

3. Qual foi a crítica e conselho que Botelho fez a Estela e Henrique quando os flagrou escondidos no canto de um quintal praticando atos libidinosos? [35 pontos]

- (A) Disse que os dois deveriam ser mais prudentes e fazer tais coisas em um lugar mais privado.
- (B) Reprovou-os por serem tão cruéis com o Miranda, que merecia muito respeito e consideração.
- (C) Disse que era uma vergonha tais atos serem feitos por pessoas de idades tão discrepantes.
- (D) Reprovou-os por estarem destruindo um jardim tão belo.
- (E) Disse que pessoas de classe social tão diferentes não poderiam estar se entregando juntos a tais atos libidinosos.

4. Que tipo de canção Jerônimo costumava cantar nas noites de domingo, quando morava no cortiço? [35 pontos]

- (A) Canções de saudades de sua terra.
- (B) Canções de amores proibidos.
- (C) Canções de louvor ao trabalho.
- (D) Canções de exaltação ao Brasil.
- (E) Canções revolucionárias.



5. Assim que Rita Baiana chegou ao cortiço, Jerônimo teve um mal-estar e ficou doente. Qual foi a relação entre Rita Baiana e a doença de Jerônimo? [35 pontos]

- (A) Ela fez parte da causa e da cura da doença.
- (B) Ela fez parte apenas da causa da doença.
- (C) Ela fez parte apenas da cura da doença.
- (D) Ela pegou a mesma doença.
- (E) Ela lhe passou a sua doença.

6. Qual foi o preço pago por Henrique para que Leocádia tivesse relações com ele? [35 pontos]

- (A) Um animalzinho.
- (B) 70\$000.
- (C) Um filho.
- (D) 30\$000.
- (E) Uma garrafa de Champagne.

7. Como Léonie, a prostituta e madrinha de Juju, era recebida no cortiço? [35 pontos]

- (A) Com veneração e espanto.
- (B) Com descaso e indiferença.
- (C) Com ódio e revolta.
- (D) Com preconceito e fofocas.
- (E) Com piedade e compaixão.

8. Por que Florinda, a filha de Augusta, estando grávida, fugiu de casa? [35 pontos]

- (A) Porque sua mãe a estava espancando.
- (B) Porque não queria que sua mãe descobrisse a gravidez.
- (C) Para procurar Domingos, o pai da criança.
- (D) Para ir morar com Domingos.
- (E) Para vender a criança.

9. Por que João Romão passou a sentir uma inveja atroz de seu vizinho Miranda? [35 pontos]

- (A) Por causa de sua posição e prestígio social.
- (B) Por causa de sua fortuna.
- (C) Por causa de seu sobrado.
- (D) Por causa da localização de sua casa.
- (E) Porque Miranda tinha uma filha.



10. Em determinado momento, a polícia invade o cortiço e começa a quebrar tudo. O que impediu a continuação dessa destruição? [35 pontos]

- (A) Uma mudança climática.
- (B) A chegada de maiores autoridades.
- (C) O discurso pacifista de um dos moradores.
- (D) Um protesto popular.
- (E) Um grupo de capoeiristas.

11. De acordo com *O Cortiço*, marque o que é tipicamente *brasileiro* e o que é tipicamente *português*. [36 pontos]

- (A) ar sério (PORTUGUÊS)
- (B) aguardente (BRASILEIRO)
- (C) sensualidade (BRASILEIRO)
- (D) asseio (BRASILEIRO)
- (E) feijão-preto (BRASILEIRO)
- (F) bacalhau (PORTUGUÊS)
- (G) chá (PORTUGUÊS)
- (H) café (BRASILEIRO)
- (I) sentidos aguçados (BRASILEIRO)
- (J) velhice (PORTUGUÊS)
- (K) juventude (BRASILEIRO)
- (L) extravagância (BRASILEIRO)
- (M) preguiça (BRASILEIRO)
- (N) tristeza (PORTUGUÊS)
- (O) racionalidade (PORTUGUÊS)
- (P) luz fresca e doce (PORTUGUÊS)
- (Q) luz refulgente e ofuscante (BRASILEIRO)
- (R) mal odor (PORTUGUÊS)

ORDEM CRONOLÓGICA

12. [63 pontos]

- 1º João Romão se amiga com Bertoleza.
- 2º Jerônimo é contratado por João Romão.
- 3º Jerônimo ganha o respeito dos outros moradores do cortiço.
- 4º Rita Baiana retorna depois de um grande período farreando.
- 5º Pombinha tem uma experiência quase mística e menstrua.



- 6º João Romão começa a gastar dinheiro com roupas, acessórios, comida, passeios e outros luxos.
- 7º Enfrentamento entre os partidários dos dois cortiços rivais.
- 8º Grande incêndio no cortiço que causou morte e trouxe os bombeiros ao cortiço.
- 9º Piedade e sua filha são expulsas da casa de Jerônimo.

INTERPRETAÇÃO

13. Existe um movimento de progressiva decadência moral dos personagens de *O Cortiço*. Comparando o começo ao final da obra, em quais personagens essa decadência é mais bem evidenciada? **Marque duas opções.** [35 pontos]

- (A) Jerônimo
- (B) Pombinha
- (C) Machona
- (D) Firmo
- (E) Augusta
- (F) João Romão
- (G) Miranda

14. Quando Florinda foge de casa, o narrador compara o sofrimento de sua mãe com o de uma cadela que ulula porque o filhotinho lhe foi roubado. Por que esses termos são usados? [35 pontos]

- (A) Para enfatizar a irracionalidade da mãe.
- (B) Para enfatizar o amor cuidadoso da mãe.
- (C) Para enfatizar a desonestidade da filha.
- (D) Para enfatizar a racionalidade da mãe.
- (E) Para enfatizar a crueldade da sociedade.

15. O que a história de Henrique tem em comum com a história de Pombinha? [35 pontos]

- (A) Os dois, jovens e inocentes, foram corrompidos pelas pessoas com quem tiveram contato e acabaram em uma vida de libertinagem.
- (B) Ambos não foram compreendidos por seu meio moralista.
- (C) Ambos são histórias de superação dos próprios limites e vitória contra os obstáculos da vida.
- (D) Ambos tiveram um fim trágico por conta de um destino inexorável.
- (E) Ambos, apesar de pobres, eram paparicados pelas pessoas em torno, pois as encantavam com suas presenças.



16. Tanto João Romão quanto Libório são apresentados em *O Cortiço* como insignes avarentos. No entanto um morre na miséria enquanto outro se torna um grande capitalista. Como podemos explicar essa diferença tão discrepante de destinos? [35 pontos]

- (A) João Romão era avarento com inteligência e gastava se isso lhe fosse dar mais lucros, enquanto Libório simplesmente guardava o dinheiro.
- (B) Enquanto João Romão teve ajuda no começo de sua carreira, Libório teve que lutar sozinho.
- (C) Enquanto João Romão teve muita sorte, a vida foi cruel com Libório, que teve que enfrentar uma adversidade depois da outra.
- (D) João Romão era avarento, mas tinha dignidade e honestidade, enquanto Libório fazia de tudo para enganar quem pudesse.
- (E) João Romão conhecia gente importante e influente, enquanto Libório só conhecia pessoas de sua mesma classe social.

17. Leia a seguinte passagem d'*O Cortiço*: [35 pontos]

“Firmo principiava a cantar o chorado, seguido por um acompanhamento de palmas. Jerônimo levantou-se, quase que maquinalmente, e seguido por Piedade, aproximou-se da grande roda que se formara em torno dos dois mulatos. Aí, de queixo grudado às costas das mãos contra uma cerca de jardim, permaneceu, sem tugar nem mugir, entregue de corpo e alma àquela cantiga sedutora e voluptuosa que o enleava e tolhia, como à robusta gameleira brava o cipó flexível, carinhoso e traiçoeiro.”

Sabendo que “gameleira” é uma árvore, o que podemos concluir da passagem acima.

- (A) Que a música sorrateiramente se insinua mesmo no espírito forte de Jerônimo e vai contribuir para sua destruição.
- (B) Que Jerônimo, a gameleira brava, destrói o cipó fraco e flexível, que é a sedução da música.
- (C) Que Jerônimo ficou parado como uma gameleira porque a música (o cipó flexível) não o deixava sair do lugar.
- (D) Que a música sedutora e voluptuosa é como a gameleira.
- (E) Que, embora Jerônimo não fosse flexível ou traiçoeiro, era carinhoso e forte.

18. Em uma passagem, ao referir-se à Rita Baiana, Firmo afirma que “O que não faltava por aí eram saias para ajudar um homem a cuspir o cobre na boca do diabo!”. O que ele quis dizer com essa frase? [35 pontos]

- (A) Que mulher se encontra em qualquer lugar quando o assunto é gastar dinheiro entregando-se aos vícios.
- (B) Que mulher se encontra em qualquer lugar quando o assunto é passar provações para lutar contra vícios, mas crescer na vida.
- (C) Que Rita Baiana é única quando o assunto é gastar dinheiro entregando-se aos vícios.



- (D) Que mulher se encontra em qualquer lugar quando o assunto é conquistar dinheiro para entregar-se aos vícios.
- (E) Que Rita Baiana é única quando o assunto é conquistar dinheiro para entregar-se aos vícios.

19. Leia a seguir um trecho de “Memórias Póstumas de Brás Cubas”:

“O Vizinho

Enquanto eu fazia comigo mesmo aquela reflexão, entrou na loja um sujeito baixo, sem chapéu, trazendo pela mão uma menina de quatro anos.

- Como passou de hoje de manhã? disse ele a Marcela.

- Assim, assim. Vem cá, Maricota.

O sujeito levantou a criança pelos braços e passou-a para dentro do balcão.

- Anda, disse ele; pergunta a Dona Marcela como passou a noite. Estava ansiosa por vir cá, mas a mãe não tinha podido vesti-la... Então, Maricota? Toma a bênção... Olha a vara de marmelo! Assim... Não imagina o que ela é lá em casa;

fala na senhora a todos os instantes, e aqui parece uma pamonha. Ainda ontem...

Digo, Maricota?

- Não diga, não, papai.

- Então foi alguma coisa feia? perguntou Marcela batendo na cara da menina.

- Eu lhe digo; a mãe ensina-lhe a rezar todas as noites um padre-nosso e uma ave-maria, oferecidos a Nossa Senhora; mas a pequena ontem veio pedir-me com voz muito humilde... imagine o quê?... que queria oferecê-los à Santa Marcela.

- Coitadinha! disse Marcela beijando-a.

- É um namoro, uma paixão, como a senhora não imagina... A mãe diz que é feitiço...

Contou mais algumas coisas o sujeito, todas mui agradáveis, até que saiu levando a menina, não sem deitar-me um olhar interrogativo ou suspeito. Perguntei à Marcela quem era ele.

- É um relojoeiro de vizinhança, um bom homem; a mulher também; e a filha é galante, não? Parecem gostar muito de mim... é boa gente.

Ao proferir estas palavras havia um tremor de alegria na voz de Marcela; e no rosto como que se lhe esprou uma onda de ventura...”

Levando em conta esse capítulo e sabendo que, assim como Léonie, Marcela era um tipo de meretriz elegante, qual é a outra semelhança que podemos encontrar entre as duas personagens? [35 pontos]

- (A) As duas encontram alívio para a existência ao amar e ser amada por uma criatura inocente.
- (B) As duas estão no período decadente de suas carreiras.
- (C) As duas fingem amar a inocência para disfarçar suas depravações.



- (D) As duas, por causa do amor de uma criatura inocente, abandonam suas vidas depravadas.
- (E) As duas buscam aprendizes ao aliciar crianças inocentes.

A PEDREIRA

Leia uma passagem d'*O Cortiço*:

“Aqui, ali, por toda a parte, encontravam-se trabalhadores, uns ao sol, outros debaixo de pequenas barracas feitas de lona ou de folhas de palmeira. De um lado cunhavam pedra cantando; de outro a quebravam a picareta; de outro afeiçãoavam lajedos a ponta de picão; mais adiante faziam paralelepípedos a escopro e macete. E todo aquele retintim de ferramentas, e o martelar da forja, e o coro dos que lá em cima brocavam a rocha para lançar-lhe fogo, e a surda zoadá ao longe, que vinha do cortiço, como de uma aldeia alarmada; tudo dava a ideia de uma atividade feroz, de uma luta de vingança e de ódio. Aqueles homens gotejantes de suor, bêbados de calor, desvairados de insolação, a quebrarem, a espicaçarem, a torturarem a pedra, pareciam um punhado de demônios revoltados na sua impotência contra o impassível gigante que os contemplava com desprezo, imperturbável a todos os golpes e a todos os tiros que lhe desfechavam no dorso, deixando sem um gemido que lhe abrissem as entranhas de granito. O membrudo cavouqueiro havia chegado à fralda do orgulhoso monstro de pedra; tinha-o cara a cara, mediu-o de alto a baixo, arrogante, num desafio surdo.

A pedreira mostrava nesse ponto de vista o seu lado mais imponente. Descomposta, com o escalavrado flanco exposto ao sol, erguia-se altaneira e desassombada, afrontando o céu, muito íngreme, lisa, escaldante e cheia de cordas que mesquinamente lhe escorriam pela ciclópica nudez com um efeito de teias de aranha. Em certos lugares, muito alto do chão, lhe haviam espetado alfinetes de ferro, amparando, sobre um precipício, miseráveis tábuas que, vistas cá de baixo, pareciam palitos, mas em cima das quais uns atrevidos pigmeus de forma humana equilibravam-se, desfechando golpes de picareta contra o gigante.

O cavouqueiro meneou a cabeça com ar de lástima. O seu gesto desaprovava todo aquele serviço.”

Na passagem acima como são representados:

20. Os trabalhadores: [35 pontos]

- (A) Animais insignificantes e incapazes.
- (B) Heróis que lutam altivamente contra um gigante.
- (C) Vítimas dos elementos e da montanha.
- (D) Monstros imponentes que fazem tudo ao redor tremer.
- (E) Animais domesticados que, por isso, não são apropriados à luta contra os elementos.



21. A Montanha: [35 pontos]

- (A) Colosso impassível que sabe que não pode ser vencido.
- (B) Colosso amedrontado pela atividade humana que o destrói.
- (C) Gigante raivoso que quer acabar com os vermes que o colocam em perigo.
- (D) Gigante alegre por se ver útil a humanidade.
- (E) Colosso surpreso em ver Jerônimo.

22. Jerônimo: [35 pontos]

- (A) Herói que, conhecendo sua arte, pode desafiar deuses.
- (B) Homem que em breve atacará seu inimigo, a montanha, com ódio de vingança.
- (C) Mais um entre os muitos trabalhadores que estão presentes no local.
- (D) Gigante impassível que não se importa em ver outro gigante sendo destruído.
- (E) Protetor dos elementos que se lastima em ver a destruição do meio ambiente.

AS EPÍGRAFES DE O CORTIÇO

As próximas questões referem-se às epígrafes d'*O Cortiço*.

23. A primeira epígrafe é uma frase de Cícero:

“Periculum dicendi non recuso.”

“Não evito o perigo de falar.”

Neste caso, qual é o maior “perigo de falar” para o autor? [35 pontos]

- (A) O perigo de escandalizar e ferir a sensibilidade do leitor, com cenas sexuais e descrições cruas.
- (B) O perigo de não ser expressivo o suficiente.
- (C) O perigo de sofrer represálias por suas visões políticas.
- (D) O perigo de se envolver demais com a narrativa e sofrer com as dores dos personagens.
- (E) O perigo de se envolver demais com a narrativa e se esquecer das demais atividades da vida.

24. A segunda epígrafe é uma frase do Direito Criminal:

“La vérité, tout la vérité, rien que la vérité.”

“A verdade, toda verdade, nada mais que a verdade.”

Como podemos vê-la aplicada no “O Cortiço”? Marque uma opção ou mais. [35 pontos]



- (A) na busca fria e neutra pelos fatos.
- (B) no tom de julgamento.
- (C) na crença de que a verdade está para fora do indivíduo.
- (D) no amor pela verdade individual.
- (E) na crença de que tudo que falamos é verdade, pois o discurso constrói a verdade.

25. “Os meus honrados colegas do jornalismo, e todos esses grandes publicistas que fatigam o céu e a terra para provar que esta em que estamos é a verdadeira época de transição, esses nos dirão se a Providência andaria bem ou mal se hoje suscitasse um novo Timon da verdadeira raça das fúrias, com que as pontas viperinas do azorrague vingador, lacerasse sem piedade os crimes e os vícios que a desonram.”

(João Francisco Lisboa, *Jornal de Timon*, Prospecto – Obras completas, 1^o. volume, página 12)

Levando em conta o olhar do narrador d’*O Cortiço*, o que aconteceria se a hipótese descrita nessa terceira epígrafe do livro se concretizasse? [35 pontos]

- (A) Seria um desastre para a humanidade.
- (B) Estaríamos na verdadeira época de transição.
- (C) Um novo Timon apareceria.
- (D) Todos teriam uma chance de melhorar.
- (E) A humanidade teria uma chance de ser feliz.

DUAS MULHERES

26. Acerca do conto *Duas Mulheres*, analise cada afirmação e a assinale como verdadeira ou falsa. [48 pontos]

- (F) Os filhos do personagem principal sempre o apoiaram.
- (F) A amante odiava a família do personagem principal.
- (F) A família do personagem principal era muito boa até que ele a estragou com sua traição.
- (F) No final, a amante venceu.
- (F) No final, todo o escândalo do caso foi convenientemente abafado.



27. Levando em conta as semelhanças e diferenças entre *O Cortiço* e o conto *Duas Mulheres*, marque como *verdadeiro* ou *falso* cada item sobre os relacionamentos de Jerônimo e Rita Baiana (*O Cortiço*) e de Luba e Olinto (*Duas Mulheres*). [48 pontos]

- (V) Ambas as mulheres cederam à paixão ao verem o homem debilitado.
- (V) Ambos relacionamentos eram ilícitos.
- (F) Ambas as mulheres prejudicaram financeiramente a família dos homens.
- (F) Ambas as mulheres tiveram um fim trágico.
- (F) Ambos os homens no final fazem o que não querem por causa de pressões exteriores.
- (F) Os filhos de ambos os homens atacaram seus pais.